

UM ESTUDO DE CASO ACERCA DA ATIVIDADE LEITEIRA BOVINA NO MUNICÍPIO DE ERERÉ/CE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Manoel Mariano Neto da Silva(1); Gustavo Ferreira Costa (2); Almir Mariano de Sousa Junior (3)

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros – mariano.paiva@ufersa.edu.br

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros – gustavoferreira675@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros – almir.mariano@ufersa.edu.br

Resumo: A produção leiteira bovina se caracteriza como uma atividade econômica familiar na região nordeste, o que lhe confere um valor social superior aos aspectos econômicos relacionados aos níveis de produção, pois representa uma das principais fontes alimentares, melhorando desse modo, a qualidade de vida a partir da segurança alimentar. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a atividade leiteira bovina no Município de Ereré/CE, no período de 2004 a 2014, além de apresentar o grau de importância dessa atividade para o desenvolvimento social e econômico local e expor suas potencialidades e desafios. O estudo é definido como uma abordagem quantitativa na qual foram empregadas análises documentais, visitas in loco, estudos bibliográficos e coleta de informações nos órgãos competentes relacionados a produção leiteira bovina na esfera nacional, regional, estadual e municipal. A partir das análises realizadas, verificou-se que a pecuária bovina no âmbito municipal apresentou em desenvolvimento muito uniforme entre 2004 e 2014. Entretanto, o município apresenta índices de produção bastante reduzidos, o que compromete a renda familiar dos produtores e o desenvolvimento econômico, além de possuir um rebanho cujas características genéticas não são apropriadas à atividade leiteira. Ressalta-se também que o produto comercializado apresenta um baixo valor comercial, afetando desse modo, a aquisição financeira dos criadores e a importância do setor para a economia local.

Palavras-chaves: Atividade leiteira bovina, Segurança alimentar, Potencialidades, Desafios.

INTRODUÇÃO

De acordo com Ministério de Agricultura (2014), no Brasil, a pecuária bovina é um dos setores mais importantes do agronegócio e conseqüentemente da economia. Mediante a esse aspecto, Gonçalves (2008) afirma que essa atividade foi implantada no âmbito nacional por volta de 1530, mais precisamente no estado de São Paulo, em seguida na Região Nordeste e com o decorrer do tempo expandiu-se para as demais regiões. Atualmente, a agropecuária apresenta grandes contribuições para o desenvolvimento econômico nacional, uma vez que suas atividades estão diretamente vinculadas ao fornecimento de alimentos, geração de emprego, renda e mercado consumidor para os produtos industrializados.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2013) afirma que o país possui uma produção leiteira de aproximadamente 32,3 bilhões de litros por ano. Entretanto, a produtividade do rebanho nacional é baixa, chegando a 1,471 (litros/vaca/ ano). De acordo com IBGE, em 2011, 8,5% dos estabelecimentos de produção eram responsáveis por 53,1% do leite produzido no país.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

Assim verifica-se que 91,5% dos produtores de leite possuíam rebanhos que produziam apenas 46,9% do leite brasileiro.

Nesse contexto, o Brasil possuía em 2014 conforme United States Department of Agriculture - USDA, o maior rebanho comercial do mundo. Era também o maior exportador de carne bovina, segundo maior produtor de carne e sexto maior produtor de leite. Devido aos índices de produção, verifica-se que a pecuária leiteira é uma atividade tradicional do meio rural brasileiro e de acordo com o último censo agropecuário, realizado pelo IBGE em 2006, existem no Brasil aproximadamente 5,2 milhões de estabelecimentos rurais dos quais 25% são voltados à produção de leite, envolvendo aproximadamente cinco milhões de pessoas. E, conforme o Ministério da Agricultura (2013), o valor bruto da produção de leite em 2013 foi de R\$ 22,9 bilhões contribuindo para movimentar principalmente a economia das pequenas e médias cidades brasileiras.

No âmbito regional, com base no Sebrae (2013) a cadeia produtiva do leite apresenta grande relevância socioeconômica para o Nordeste, uma vez que esta se configura como uma das atividades mais presentes no semiárido. Porém, as deficiências tecnológicas relacionadas à exploração leiteira, juntamente com a ausência de gestão profissional proporcionam ao segmento produtivo indicadores técnicos inferiores às reais potencialidades. Nesse sentido, o IBGE (2010) mostra que a produção média (vaca/ano) na região é de 817 kg e a produção por propriedade (propriedade/dia) é de apenas 21,4 litros. Entretanto, vale ressaltar que a pecuária nesta região se caracteriza como uma atividade familiar, o que lhe confere um valor social muito superior aos aspectos econômicos relacionados aos níveis de produção, visto que a atividade leiteira representa uma das principais fontes alimentares, melhorando desse modo, a qualidade de vida a partir da segurança alimentar.

Já em relação ao Ceará, conforme a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/CE (2012), a produção de leite cresceu 51,3% entre 1990 e 2010. Tal avanço é resultado dos programas de incentivo à bovinocultura leiteira existentes no estado, dentre eles o programa Leite Fome Zero, que tem como principais objetivos fortalecer o setor produtivo, inserir o pequeno agricultor familiar produtor no mercado formal e atender crianças com faixa etária entre 2 e 7 anos, gestantes e idosos. De acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS (2014), esse programa consiste na aquisição e distribuição diária de 56.277 litros de leite bovino e 2.000 litros de leite caprino, atendendo atualmente 155 municípios do Estado do Ceará. Outra ação desenvolvida pelo Programa é a implantação de 48 (quarenta e oito) Centros Comunitários de Produção de Leite, beneficiando aproximadamente 960 produtores familiares.

Sendo assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a atividade leiteira bovina no Município de Ereré/CE no período de 2004 a 2014, além de apresentar o grau de importância dessa

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

atividade para o desenvolvimento social e econômico local, e, expor suas potencialidades e desafios.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi conduzida no Município de Ereré/CE e se caracteriza como um estudo de caso no qual utilizou-se uma abordagem quantitativa a partir da realização de análises documentais e visitas in loco para obtenção das informações necessárias para realizar os estudos propostos. Além disso, foi realizado um estudo bibliográfico acerca da produção leiteira bovina na esfera nacional, regional, estadual e municipal. Para tanto fez-se uso de anuários e periódicos do Ministério da Agricultura, IBGE, SEBRAE, Banco do Nordeste e Banco do Brasil.

Nesse cenário, Gil (2009) afirma que os estudos de caso podem apresentar inúmeras finalidades, dentre elas: explorar situações reais cujos limites não estão claramente definidos; preservar o caráter unitário do objeto estudado; descrever a situação do contexto em que está sendo feita uma determinada investigação; formular hipóteses ou desenvolver teorias e explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações complexas que não permitam o uso de levantamentos e experimentos.

Já Severino (2007) define a pesquisa documental como um estudo direcionado principalmente as áreas sociais aplicadas e humanas, o qual tem como fonte documentos em um sentido amplo, sendo que estes podem se apresentar impressos, manuscritos. Ressalta-se ainda que é de fundamental importância que as informações apresentadas sejam de fontes confiáveis. O mesmo autor relata que essa pesquisa tem como fonte primordial os registros impressos decorrentes de pesquisas anteriores, sendo esses, livros, artigos ou teses constituídos por texto analiticamente processados pelos seus autores. Essa fonte de pesquisa é amplamente utilizada nos estudos exploratórios devido a disponibilidade e acessibilidade as fontes para obtenção de informações iniciais sem a necessidade de ir a campo.

Assim, as informações foram coletadas junto aos órgãos atuantes na rede municipal, sendo esses a Secretaria de Agricultura, a Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE, a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA.

RESULTADOS

A partir das análises realizadas, verificou-se que a pecuária bovina no âmbito municipal apresentou em desenvolvimento muito uniforme entre 2004 e 2014. Tal fator resulta da significativa

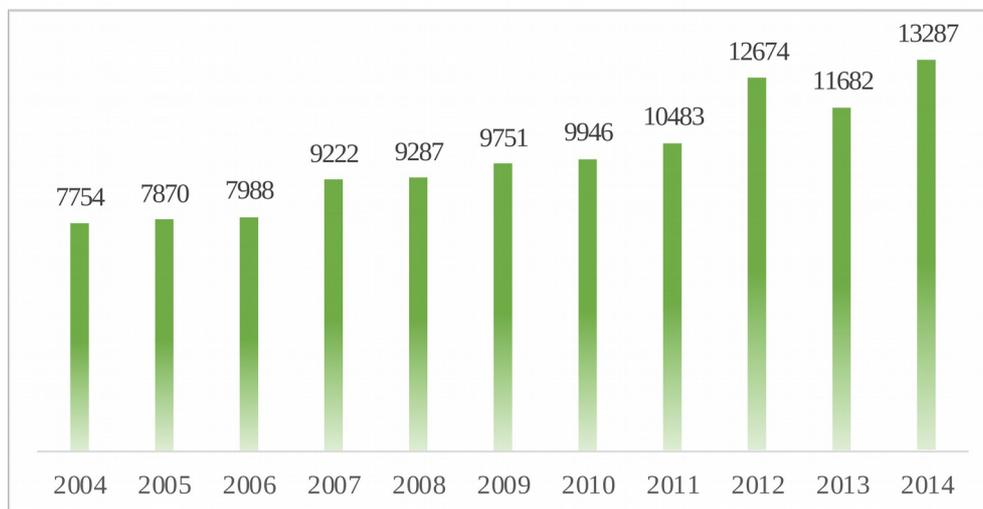
(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

contribuição para o desenvolvimento local referente aos aspectos econômicos e sociais. Frente a esta realidade, a Figura 1 apresenta o crescimento do rebanho bovino do município de Ereré/CE, no período de 2004 a 2014.

Figura 1: Crescimento do rebanho bovino de Ereré/CE, no período de 2004 a 2014



Fonte: IBGE (2010), ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura.

Ao analisar a figura 01, verifica-se que ao longo dos dez anos houve apenas um pequeno declínio no crescimento do rebanho municipal. No ano de 2013, ocorreu uma redução de aproximadamente mil bovinos, que de acordo com as informações da Secretaria de Agricultura decorreu da escassez de chuvas na região, o que inviabilizou a criação de animais, uma vez que esta é uma atividade familiar e os bovinos são criados em sistemas extensivos, onde a pastagem natural é a principal fonte de alimentos. É possível perceber também que entre 2004 e 2014 a quantidade de bovinos alcançou um crescimento de 71,36%. Esse resultado mostra que a pecuária local mesmo sofrendo com as limitações econômicas e com as condições climáticas características do semiárido brasileiro está se desenvolvendo, acompanhando assim, o desempenho desse segmento no âmbito nacional.

Dentre os fatores que influenciam a ampliação do rebanho pode-se citar o acesso ao crédito rural. Segundo a Ematerce, no ano de 2014, 112 (26,73%) produtores tiveram acesso aos financiamentos concedidos pelo Banco do Nordeste. É de fundamental importância que o percentual de criadores beneficiados possa ser expandido, visto que este aspecto afeta positivamente a qualidade do rebanho, pois os produtores têm a oportunidade de incluir em seus criatórios animais com melhor desempenho, ampliando os níveis de produção.

A partir dos dados apresentados pela ADAGRI (2014) e pelo IBGE (2010), é possível perceber a importância dessa atividade para o desenvolvimento local. A Tabela 01 apresenta informações relacionadas ao contexto geral dessa atividade no município de Ereré/CE.

Tabela 1: Informações acerca das características demográfica, geográficas e do rebanho bovino do município de Ereré/CE, em 2014

População	7073
Área (Km ²)	383,7
Produtores	419
Rebanho Bovino	13287

Fonte: IBGE (2014) e ADAGRI (2014)

A partir dessas informações verifica-se que a estimativa populacional para o Município de Ereré/CE em 2014 de acordo com o IBGE era de 7073 habitantes, esse valor o configura como um pequeno município. Além disso, 5,9% da população (419 habitantes) são produtores e detém o montante 13287 bovinos. Ao analisar a relação bovino/habitante, pode-se concluir que o valor é de 1,88; essa mesma relação a nível nacional em 2014 era de 1,03. Visto que de acordo com o Portal Brasil (2014), a população brasileira era de 202.768.562 habitantes e a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne – ABIEC afirma que o rebanho nacional em 2014 era de 209 milhões de bovinos, a diferença percentual entre o índice nacional e municipal é de 54,79%.

Outro fator analisado foi a relevância da pecuária bovina leiteira no cenário local. A Tabela 02 expõe as informações acerca dessa temática:

Tabela 2: Pecuária Bovina Leiteira no Município de Ereré/CE, em 2014

Quantidade de vacas leiteiras	4.518
Produção anual de leite (litros)	4.309.600
Produtividade (litros/vacas/ano)	953,9

Fonte: ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura

Conforme as informações expostas, o percentual representativo da quantidade de vacas leiteiras no rebanho municipal é de 34% (equivalente a 4.518 animais). Trata-se de um valor consideravelmente alto, visto que em decorrência das condições climáticas a produção bovina é destinada para fins mistos, caracterizados pela produção de carne e leite. Entretanto, a produção anual de leite e a produtividade por vaca ordenhada apresentam grandes fragilidades no meio produtivo, uma vez que a produtividade anual por vaca é de 953,9 litros de leite, verifica-se que a produção diária por animal é de aproximadamente 2,61 litros. Esse valor é relativamente pequeno e evidencia deficiências na qualidade do rebanho, apoio técnico e na cadeia produtiva local. Outro

aspecto analisado foi o valor da produção leiteira municipal. Os dados relacionados a essa temática são mostrados na Tabela 03.

Tabela 3: Valor da Produção Bovina Leiteira no Município de Ereré/CE, em 2014

Valor médio da produção por vaca (R\$)	1285,1
Valor médio do litro de leite (R\$)	1,35
Valor da produção leiteira (R\$)	5.817.960,30
Valor do PIB municipal (R\$)	31.457
Setor agropecuário/PIB municipal (%)	10,7
Controle sanitário das vacas leiteiras (%)	91,3

Fonte: IBGE (2014), ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura.

Analisando os valores referentes à produção leiteira municipal verifica-se que em decorrência da baixa produção por vaca ordenhada e do baixo preço do litro de leite, o valor médio anual de produção por vaca equivale a R\$ 1.286,10. Sendo que produção leiteira anual do município atinge R\$ 5.817.960,30. Tais valores são consideravelmente baixos, pois no âmbito municipal o leite é comercializado diretamente pelos produtores, onde os consumidores são a própria população. Desse modo, que o excedente da produção é direcionado às empresas que comercializam o leite para indústrias de laticínios após processá-lo. No tocante a esse aspecto, verifica-se também que a produção leiteira apresenta baixo valor agregado, uma vez que o processamento do leite não é realizado pelos produtores, estes não são beneficiados pela valorização do produto. Além disso, a contribuição para economia local é mínima, pois o capital gerado pelas empresas é destinado a outras localidades.

Apesar da existência de inúmeras dificuldades, o setor agropecuário do Município de Ereré/CE é fortemente impulsionado pela produção de leite bovino e possui um percentual representativo de 10% no Produto Interno Bruto - PIB municipal. E, conforme a Secretaria de Agricultura 91,3% das vacas leiteiras municipais apresentavam-se regulares em relação ao controle sanitário, em 2014.

Analisou-se também ao longo da pesquisa o desempenho da pecuária bovina leiteira municipal quanto aos crescimentos percentuais do valor da produção leiteira, quantidade de vacas ordenhadas e a relação vaca leiteira/rebanho bovino. A partir daí, realizou-se uma comparação entre as esferas nacional, regional, estadual, chegando à Mesorregião do Jaguaribe e Microrregião Serra de Pereiro. Sendo assim, a Figura 02 apresenta o crescimento percentual ocorrido entre 2004 e 2014, referente ao valor da produção leiteira.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

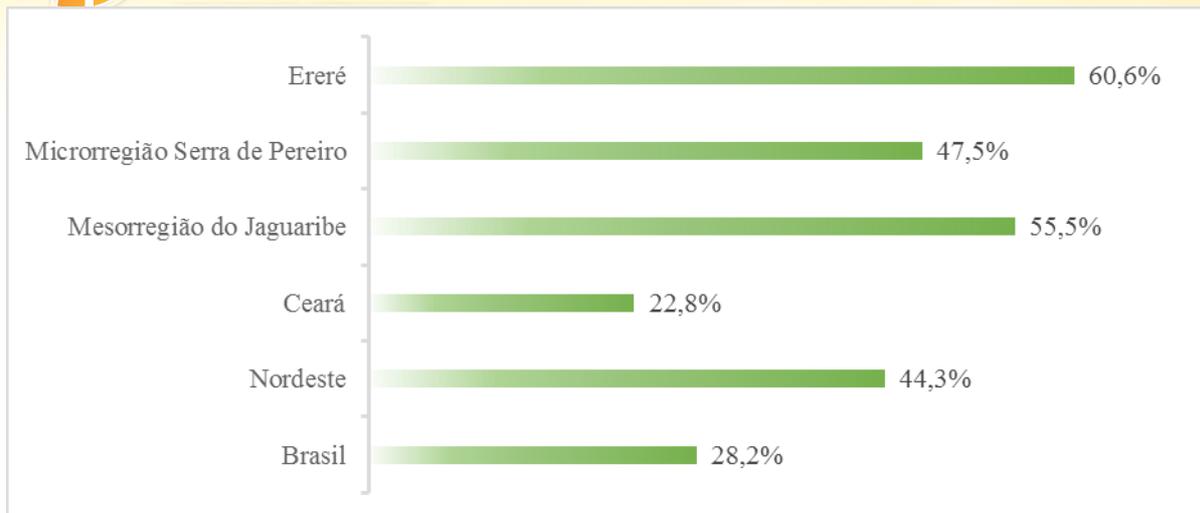
Figura 2: Crescimento percentual do valor da produção leiteira, no período de 2004 a 2014



Fonte: IBGE (2010), ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura

Conforme as informações, é possível verificar que nesse intervalo de dez anos o valor da produção leiteira nacional cresceu 27%. No mesmo contexto, o percentual de crescimento deste segmento na Região Nordeste chegou aos 27,9%; enquanto que o acréscimo do valor da produção leiteira no estado do Ceará foi de apenas 18,4%. Sendo assim, a Mesorregião do Vale do Jaguaribe apresentou um avanço de 28% e a microrregião da Serra de Pereiro cresceu apenas 20%. Quanto ao que se refere ao município de Ereré, verifica-se que este cresceu 22,8%. Tal percentual é superior aos crescimentos ocorridos na microrregião na qual está inserido e no estado, mas se encontra abaixo dos níveis obtidos na esfera regional e nacional. A explicação mais aceitável para este caso está associada ao fato da produção não ser processada e comercializada pelos produtores no âmbito municipal, o que conseqüentemente reduz o valor da produção do leite municipal frente as demais esferas analisadas. A Figura 03 apresenta o crescimento percentual referente à quantidade de vacas ordenhadas.

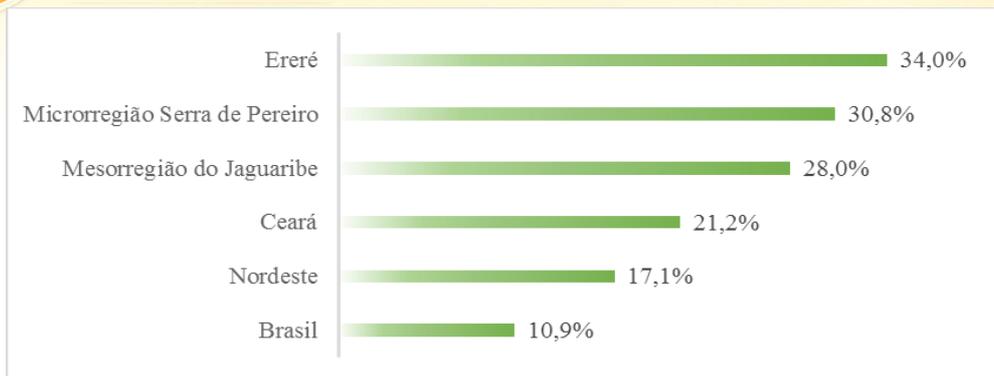
Figura 3: Crescimento percentual da quantidade de vacas ordenhadas



Fonte: IBGE (2010), ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura.

Com base na Figura 3 percebe-se que no cenário nacional a quantidade de vacas ordenhadas cresceu 28,2% no período entre 2004 e 2014. Já a região nordeste, progrediu 44,3%, enquanto que o Ceará apresentou o menor crescimento entre as esferas analisadas. Entretanto, a mesorregião do Jaguaribe atingiu um crescimento de 55,5% e a microrregião da Serra de Pereiro cresceu 47,5%. Desse modo, o Município de Ereré apresentou o maior crescimento percentual nesse aspecto. Esse avanço provavelmente é decorrente da valorização da atividade leiteira e da possível ampliação do acesso ao crédito rural, que impulsionou o crescimento do rebanho bovino e consequentemente a quantidade de vacas leiteiras. A Figura 4 mostra o percentual da relação vacas leiteiras/rebanho bovino no ano de 2014:

Figura 4: Percentual da relação vacas leiteira/rebanho bovino no ano de 2014



Fonte: IBGE (2010), ADAGRI (2014) e Secretaria Municipal de Agricultura

Ao analisar as informações presentes na Figura 4, percebe-se que em 2014 10,9% do rebanho bovino nacional era constituído por vacas leiteiras, a região nordeste mostrava um percentual de 17,1%, enquanto que no estado do Ceará, alcançou-se 21,2%. A mesorregião do Jaguaribe possuía nesse mesmo período 28% do rebanho constituído por vacas leiteiras e a microrregião da Serra de Pereiro detinha o percentual de 30,8%. Sendo assim, o município de Ereré/CE dentro dos níveis analisados possuía o maior percentual de vacas leiteira em relação ao rebanho bovino, chegando aos 34%. Esse fator decorre da grande importância da produção leiteira para a agropecuária municipal, o que contribui para o crescimento ocorrido no rebanho bovino e consequentemente para o aumento na quantidade de matrizes produtoras.

Com base nas informações expostas verifica-se que as maiores potencialidades apresentadas pela produção leiteira bovina na esfera municipal seriam a inclusão social da população mediante a geração de empregos e renda, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida. Ressalta-se também a segurança alimentar, que atua como um fator muito importante para o desenvolvimento social, o acesso ao crédito rural e a atuação de políticas municipais que favorecem o desenvolvimento do setor agropecuário.

Nesse contexto, o Município de Ereré/CE apresenta parcerias que ajudam a fortalecer essa prática, dentre elas, os programas rurais e o concurso da vaca leiteira, que atuam em convênio com o Banco do Nordeste, favorecendo assim o produtor da agricultura familiar. Ressalta-se também a atuação da Conab, que proporciona aos criadores insumos agrícolas de baixo custo e compra a produção dos agricultores familiares a partir do PAA, além da assistência técnica e acompanhamento de vacinações e demais atividades de controle sanitário executadas pelos técnicos da ADAGRI e da Ematerce.

Em contrapartida, ainda há uma série de desafios que se apresentam como limitações para o desenvolvimento desse setor. Dentre eles, pode-se citar as condições climáticas; a qualidade do rebanho bovino leiteiro, uma vez que as raças predominantes não são direcionadas a produção de leite. Faz-se necessário também ampliar as políticas locais já existentes e capacitar os produtores, viabilizando assim possíveis aumentos nos índices de produtividade. Outro fator que não pode ser esquecido é o baixo valor do produto, o que faz surgir a necessidade de formar-se uma cooperativa de base familiar voltada ao processamento e comercialização local do leite e seus derivados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção leiteira bovina se configura como uma atividade econômica tradicional no país e tem apresentado avanços significativos no que se refere ao melhoramento genético, aumento nos níveis de produção e uso de tecnologias agrícolas. Entretanto, é imprescindível a implementação de políticas voltadas à ampliação e acesso ao crédito rural por parte os criadores, bem como investimentos no que diz respeito a capacitação do produtor.

Na região nordeste, esta atividade exerce grande importância social, visto que está diretamente associada a geração de empregos, renda, segurança alimentar e qualidade de vida da população, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico das pequenas e médias cidades. Porém, assim como no cenário nacional há muitas deficiências no sistema produtivo, o que reduz as reais potencialidades da atividade.

No Município de Ereré/CE, verificou-se que a atividade leiteira bovina possui inúmeras competências, uma vez que contribui para o desenvolvimento local e possui no âmbito municipal parcerias que facilitam o acesso ao crédito rural, aos insumos necessários para assegurar a manutenção alimentar do rebanho, além do acompanhamento e controle sanitário.

Outro fator que relacionado a agropecuária local é o crescimento constante do rebanho bovino, que contribui diretamente para o município apresente o maior crescimento percentual na quantidade de vacas ordenhadas e maior percentual no que diz respeito a relação vaca leiteira/rebanho bovino.

Porém, os índices de produção municipal são muito reduzidos, o que compromete a renda familiar dos produtores e o desenvolvimento econômico local, além de possuir um rebanho com uma produção não condizente com a atividade leiteira. Ressalta-se que o produto comercializado



apresenta um baixo valor comercial, o que vem contribuir para a minimização da lucratividade dos criadores e da importância do setor para a economia local.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes – ABIEC. Rebanho bovino brasileiro. Disponível em: <http://www.abiec.com.br/3_rebanho.asp>. Acesso em 20 de junho de 2015.

Banco do Brasil. Bovinocultura de leite. Brasília: 2010. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Vol1BovinoLeite.pdf>>. Acesso em: 20 de junho de 2015.
Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Plano mais pecuária. Brasília: 2014. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Ministerio/Publicacao_v2.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2015.

Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Ceará – CAISAN/CE. Plano estadual de segurança alimentar e nutricional 2012 – 2015. Fortaleza: Caisan, 2012. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/caisan/PLANO%20ESTADUAL%20CEARA.pdf/view>. Acesso em 20 de junho de 2015.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. Boletim de monitoramento agrícola. Brasília: Conab, 2014. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_06_26_12_23_29_boletim_a15_v4_n06.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2015.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Gonçalves, Edson. Guia prático de produção intensiva de leite. Sebrae: Rio de Janeiro, 2008.

Disponível em: < <http://sistemafaerj.com.br/baldecheio/wp-content/uploads/2014/06/guia-pratico-producao-intensiva-leite-2008.pdf>>. Acesso em 20 de junho de 2015.

IBGE. Censo Agropecuário 2006.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br



Portal Brasil. População brasileira ultrapassa 202 milhões de pessoas. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/governo/2014/08/populacao-brasileira-ultrapassa-202-milhoes-de-pessoas>>. Acesso em 20 de junho de 2015.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Bovinocultura leiteira. Recife: Sebrae, 2010. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Boletim-Bovinocultura.pdf>>. Acesso em 20 de junho de 2015.

_____. Cenários para o leite e derivados para a região nordeste em 2020. Recife: Sebrae, 2013. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/estudo-Cenarios-para-leite-e%20derivados-NE.pdf>>. Acesso em 20 de junho de 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br